

1 **Ata nº 11/2021.** Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um reuniram-se os
2 conselheiros no auditório do Conselho da Comunidade de Irati, para a realização da reunião
3 extraordinária do CMSI. A reunião teve início às oito horas e trinta minutos, com a
4 presidente Carla do Rocio Mosele fazendo a conferência do quórum, que fechou em doze.
5 Em seguida, a presidente agradece a presença de todos e comunica que a reunião será
6 gravada, para a realização da ata. Em continuidade, Carla coloca para aprovação a ata
7 nº10/2021; Carla Spak relata que não esteve presente na reunião anterior e que realizou a
8 leitura da ata, explica que o Corpo de Bombeiros participou da Conferência de 2019, explica
9 que buscou no site da Câmara as leis do Conselho e que realmente existe a lei que
10 determina as conferências municipais de 4 em 4 anos, que foi sancionada antes da
11 Conferência, expõe que acha inviável a realização de uma nova Conferência; faz a
12 sugestão que seja composta uma comissão para avaliar as documentações do Conselho e
13 as cadeiras, fala sobre a resolução nº453/2012, a qual diz que não existindo o número
14 suficiente de conselheiros, a eleição poderá entrar em plenária promovida pelo Conselho,
15 relata que o Conselho pode realizar o chamamento público; fala da importância de os
16 conselheiros separarem a opinião pessoal da representação da cadeira, expõe que no seu
17 ponto de vista a comissão deve ser composta por conselheiros que não estão envolvidos
18 na situação e sejam imparciais. Em seguida, Carla coloca para aprovação a ata, sendo
19 aprovada por todos. Em continuidade, Carla coloca para aprovação a pauta, sendo
20 aprovada por todos. Após, Carla relata que houve alguns questionamentos sobre a pauta,
21 no grupo de WhatsApp, esclarece que a reunião se faz necessária para a aprovação da
22 última ata, para que ocorra reunião; pontua que na reunião anterior o representante da
23 Procuradoria e o grupo de gestores, apresentaram a lei nº2813/2008 alegando que o
24 mandato da mesa diretora estava expirando, de acordo com a lei apresentada e por esse
25 motivo foi colocado em votação a realização da Conferência Municipal de Saúde, deixando
26 de citar que essa lei foi alterada pela lei nº4565/2018, ou seja, antes da realização da última
27 Conferência que foi realizada no ano de 2019, determinando que as Conferências sejam
28 realizadas a cada 4 anos, e informa que essa lei consta no cabeçalho do Regimento Interno
29 do Conselho, e esclarece que de acordo com essa lei, a mesa diretiva não está expirada,
30 destaca que o Conselho optou por excluir as entidades: Clínica Chociai e Clínica Dr.
31 Eduardo Bento, e assim, deixou de ter a paridade exigida; relata que a mesma fez uma
32 análise das cadeiras do Conselho, juntamente com a mesa diretiva; Walter questiona a
33 composição da mesa diretiva; Carla explica que os membros da mesa são a APMF São
34 Vicente de Paulo, Observatório Social do Brasil, Santa Casa de Irati e ASSEF; completa
35 que a mesma realizou uma busca e constatou algumas irregularidades em diversas
36 cadeiras, citando a diretriz 453 do Conselho Nacional de Saúde, onde no inciso VI – veta a
37 participação na cadeira de conselheiros, os profissionais que exercem cargo de confiança
38 junto aos gestores do SUS, como: representante dos trabalhadores e usuários; ainda veta
39 da mesma forma que um funcionário prestador de serviço possa exercer a cadeira
40 representante dos trabalhadores e usuários. Assim sendo, Juliana, Patrícia, Deise e
41 Agostinho, candidatos a conselheiros, possuem cargos de confiança, gerando conflitos de
42 interesse, assim devendo ser substituídos imediatamente; e ainda, a Ana Claudia e Thais
43 Maria Crovador, ambas representam o Corpo Clínico da Santa Casa; Carla explica que já
44 foi solicitado ao provedor da Santa Casa, quais os funcionários fazem parte do Corpo
45 Clínico e até o momento não obteve a resposta; explica que diante de todas essas
46 inconsistências, a mesma decidiu apresentar uma denúncia, solicitar a intervenção do
47 Conselho Estadual de Saúde, e também apresentar os fatos à promotoria de Irati, para que

48 os mesmos possam intervir. Em seguida, o conselheiro Francisco expõe que o Conselho
49 deve tomar algumas decisões, pontua que a presidente pode tomar decisões enquanto
50 pessoa e não como presidente do CMSI, pois enquanto presidente, a mesma deve trabalhar
51 em conjunto com a mesa diretora e ter o aval do colegiado; relata que no seu ponto de
52 vista, as questões levantadas estão se tornando cada vez maiores, pontua que falta
53 humildade para que os próprios conselheiros verifiquem o que de fato está errado, relata
54 que a paridade é uma das funções principais para o andamento do Conselho; faz a
55 sugestão que seja composta uma comissão para verificar a real situação que o Conselho
56 se encontra, fala da importância em compor a mesa diretora dentro dos parâmetros do
57 Regimento Interno do Conselho, relata que é função da mesa diretora realizar a ata, colocar
58 a ata e a pauta em aprovação nas reuniões e conduzir as reuniões, e que qualquer atitude
59 a ser tomada pela mesa diretora deve ter o aval dos membros do Conselho. Em
60 continuidade, a conselheira Juliana expõe que os mesmos questionamentos que a mesma
61 fez ao CMSI, fez ao Conselho Estadual e recebeu a resposta; relata que houve o
62 questionamento da participação do Corpo de Bombeiros enquanto prestadores de serviço,
63 relata que os mesmos não se enquadram, pois são gestores; expõe que a ASSEF não sabia
64 da indicação de cargos de comissão e que será realizada a alteração dos representantes;
65 relata que em relação à representação da presidente Carla, enquanto APMF Estadual, foi
66 feita uma busca e não existe o CNPJ dessa APMF; relata que a presidente Carla participou
67 da Conferência enquanto APMF do Colégio São Vicente de Paulo, colégio que está em
68 processo de extinção; Carla explica que a APMF do Colégio São Vicente de Paulo existe
69 até o ano de 2023. Em seguida, o conselheiro Walter expõe que o Conselho começou a
70 errar quando houve o pedido de afastamento do senhor Nelson, o qual representava a
71 Comunidade Alcance, e questiona se houve a solicitação de afastamento do conselheiro
72 ou a solicitação de saída da entidade; diz que o Observatório Social deveria apenas
73 acompanhar as reuniões do Conselho, como sempre foi feito. Kelly expõe que uma das
74 funções da mesa diretora é fazer seguir o regimento interno, relata que o Conselho está
75 errado desde a Conferência, coloca como exemplo a participação do Observatório Social,
76 os quais se encaixam enquanto colaboradores e na última Conferência foram eleitos
77 enquanto cadeira. Em seguida, o senhor Francisco se coloca à disposição para fazer parte
78 da comissão, e se retira da reunião por questões pessoais. Em continuidade, o conselheiro
79 Jair expõe que o Conselho tem poder de colocar para votação da plenária a organização
80 da Comissão que fica responsável em analisar os atos do Conselho. Após, o conselheiro
81 Leonel fala que quando o conselheiro Walter cita o Observatório Social, os mesmos
82 participaram da Conferência e foram eleitos como suplentes, e com a saída da Comunidade
83 Alcance, o Observatório assumiu a cadeira; relata que o mesmo já comentou com os
84 demais membros do Observatório, que prefere não participar enquanto cadeira nos
85 Conselhos, pois o observatório, enquanto fiscalizador fora do Conselho, possui mais força;
86 coloca que a comissão que será composta, além de analisar as cadeiras, pode propor uma
87 nova eleição para a mesa diretora. Em seguida, o Dr. Ladislao expõe que o Conselho
88 Municipal de Saúde foi formado para que se pudesse fazer a fiscalização dos serviços
89 ofertados pelo SUS para a população, explica que o Conselho perdeu o foco, e passou a
90 ser muito mais fiscalizador do que orientador, relata que a Santa Casa está correta na
91 participação do Conselho, pois existe o Corpo Clínico, que é composto por todos os
92 profissionais da Santa Casa; concorda com a fala do conselheiro Francisco e fala da
93 importância em compor uma comissão para avaliar os atos do Conselho. Em seguida, a
94 vereadora Teresinha explica que a Câmara de vereadores possui uma cadeira cativa no

Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

95 Conselho, explica que a mesma é presidente da comissão da Câmara de Saúde,
96 Assistência Social e Educação, expõe que vem participando desde a Conferência Municipal
97 do Conselho de Saúde e das reuniões; relata que como vereadora também está
98 participando como ouvinte e fiscalizadora. Em continuidade, o senhor Nelson esclarece que
99 quando o mesmo saiu do Conselho, foi comunicado oficialmente a sua saída e
100 posteriormente a entidade abriu mão da sua cadeira; expõe que concorda com os
101 conselheiros sobre a importância da composição da comissão; Walter questiona se a
102 Comunidade Alcance formalizou a saída; Nelson explica que sim, assim como o Sindicato
103 já formalizou a saída, diante do exposto se o sindicato puder voltar a fazer parte do
104 Conselho a Comunidade Alcance também poderia. Em continuidade, Jussara faz a
105 sugestão que seja realizada a composição da Comissão, expõe que a Secretaria de Saúde
106 precisa do Conselho funcionando dentro das normativas. Após, o ex vereador Ronildo
107 Surek, faz a sugestão que para a próxima Conferência seja composta uma comissão para
108 analisar quais representações podem fazer parte do Conselho; expõe que o Conselho deve
109 por obrigação fiscalizar. Em seguida, o senhor Angelo Littieri, fala sobre a saída da sua
110 empresa do Conselho, e questiona se todos os atos do Conselho serão nulos; Kelly explica
111 que não, pois o Conselho era paritário. Em seguida, Aldenir explica que a presidente Carla
112 apresentou a denúncia apenas ao CAOP e que os mesmos não podem passar por cima do
113 Ministério Público local, pois existe uma hierarquia; expõe que não será necessário a
114 presidente levar os fatos ao Ministério Público local, pois se compreende que o Conselho
115 irá se organizar através da comissão. Em continuidade, foi realizada a composição da
116 comissão, ficando as seguintes representatividades: Paróquia São Miguel, OAB-Pr –
117 Subseção de Irati, Corpo de Bombeiros, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
118 Sustentável, Santa Casa de Irati, Sindicato dos Metalúrgicos de Irati, ficando a Secretaria
119 Municipal de Saúde e a 4ª Regional de Saúde como assessores, sendo aprovado por todos.
120 Sem mais assuntos a tratar, a presidente Carla do Rocio Mosele encerrou a reunião às dez
121 horas e dezenove minutos agradecendo a presença de todos. Eu, Mariana do Carmo Bueno
122 da Rocha, redigi e assinei a presente ata com a presidente, e os demais conselheiros
123 assinaram o livro de presença.